



Plano de Autoavaliação

do

Agrupamento de Escolas D. Sancho I

2021 - 2025

Cofinanciado por:



Índice

Introdução	2
1. Responsáveis pela autoavaliação do Agrupamento	3
2. Constituição e definição de funções das equipas envolvidas na Autoavaliação	4
2.1. Equipa de Autoavaliação (EA)	4
2.1.1. Constituição da EA	4
2.1.2. Funções da EA	4
2.2. Equipa de Estatística (EEST)	5
2.2.1. Constituição da EEST	5
2.2.2. Funções da EEST	6
2.3. Grupo de Focagem (GF)	6
2.3.1. Constituição do GF	6
2.3.2. Funções do GF:	7
3. Desenvolvimento das práticas avaliativas:	7
4. Cronograma anual do Plano de Autoavaliação para o quadriénio 2021/2025.	13
5. Plano de Comunicação da EA	13
Conclusão.....	15
Índice de Tabelas.....	16

Introdução

A autoavaliação, enquanto instrumento de autonomia institucional¹, é um mecanismo de promoção de melhoria da escola², com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, fortalecendo a capacidade da escola para se avaliar internamente a partir de um propósito que deve ser claro, singular, exequível, útil, participado, inclusivo, flexível e inovador, orientado para a ação e para a melhoria contínua, numa perspetiva do seu desenvolvimento sustentável.³

Segundo Art.º 6.º, Lei 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação “tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência” e tem como objeto a análise dos seguintes parâmetros:

“a) o grau de concretização do Projeto Educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;

b) o nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;

c) o desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;

d) o sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;

e) a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa”.

¹ Cf. Alínea c), ponto 2, art.º 9.º, Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 22 de abril e Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

² No relatório da *Eurydice*, 2015, p. 41, é referido que “a Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 2001 sobre a cooperação europeia em matéria de avaliação da qualidade do ensino básico e secundário enfatiza o interesse desta abordagem para a melhoria da qualidade. A Recomendação incita os Estados-Membros a «incentivar a autoavaliação dos estabelecimentos de ensino como método para promover a aprendizagem e melhorar as escolas». Cf. Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2001 sobre a cooperação europeia em matéria de avaliação da qualidade do ensino básico e secundário, OJ L 60, 1.3.2001.

³ José A. Pacheco. In: <https://projetomae.com/autoavaliacao-da-escola/>, consultado em 30 de julho 2021.

A autoavaliação do Agrupamento de Escolas D. Sancho I é um processo desenvolvido pela comunidade educativa e é entendida como um trabalho coletivo, envolvendo os diversos atores. Tem como intuito tomar consciência das dinâmicas existentes, no sentido de conduzir adequadamente as ações coletivas promotoras da melhoria/qualidade do Agrupamento. O processo de autoavaliação tem sido construído e consolidado desde 2005, sendo um trabalho de cooperação e reflexão, realizado de forma contínua e ajustado aos novos desafios que têm surgido. Com efeito, desde o Observatório de Qualidade da Universidade Lusíada do Porto, passando pelo Projeto de Avaliação em Rede (PAR) e atualmente o Observatório de Autoavaliação de Escolas da Universidade do Minho, o Agrupamento sempre se preocupou com a formação dos elementos da Equipa de Autoavaliação no sentido de melhorar o processo avaliativo desenvolvido e que este seja um serviço educativo de elevada qualidade e utilidade. O Conselho Pedagógico ganhou rotinas de avaliação dos resultados, de reflexão sobre a necessidade de mudança de práticas, analisando os diversos contextos escolares e a legislação de referência, de modo a dar consistência e substância ao trabalho desenvolvido pela Equipa de Autoavaliação.

Este documento define um Plano Estratégico de Autoavaliação do Agrupamento que assenta num diagnóstico claro, transparente, contextualizado e coparticipado, estruturado segundo o quadro de referência do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas.

1. Responsáveis pela autoavaliação do Agrupamento

A responsabilidade da autoavaliação é assumida pela Equipa de Autoavaliação (EA), tendo no Grupo de Focagem (GF) uma auscultação representativa da comunidade para a validação de instrumentos de recolha de dados, apreciação e discussão de resultados, bem como de apresentação de sugestões de melhoria do plano de autoavaliação. A Equipa de Autoavaliação tem ainda a colaboração da Equipa de Estatística (EEST) para a recolha e a análise de dados sobre os resultados dos alunos e, o tratamento e a análise de outros dados estatísticos.

Os elementos das equipas envolvidas na autoavaliação do Agrupamento comprometem-se a:

- respeitar a confidencialidade das informações recolhidas, cumprindo o regime da proteção de dados;
- envolver os diferentes atores da comunidade educativa na autoavaliação;
- não tornar público o conteúdo das sessões de discussão, deixando ao coordenador da EA o encargo de o fazer no momento adequado.

Duração

O quadriénio 2021/2025.

2. Constituição e definição de funções das equipas envolvidas na Autoavaliação

2.1. Equipa de Autoavaliação (EA)

2.1.1. Constituição da EA

A EA é formada de modo a contemplar a representação dos vários ciclos/níveis de ensino em termos de docentes e integra representantes do pessoal não docente, dos alunos e dos encarregados de educação. É atualizada no início de cada ano letivo, ajustando-se à realidade existente.

	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Abel Moreira	Docente do ensino secundário CCH
2	Ana Paula Barros Costa	Docente do ensino secundário CCH
3	Angélica Oliveira	Representante dos Encarregados de Educação – Associação de pais
4	Domingos Araújo	Docente do ensino secundário CCH
5	Gabriela Faria	Docente do ensino noturno e do Ensino Profissional
6	João Filipe Sousa	Docente do 2.º ciclo - Coordenador TEIP
7	Maria Clara Gouveia	Docente do 3.º ciclo
8	Maria Cunha	Representante dos alunos
9	Maria da Glória Sousa	Docente do ensino profissional - Coordenadora da Equipa EQAVET
10	Maria Helena Almeida	Docente do ensino secundário CCH - Coordenadora EA
11	Maria Isabel Marques	Docente do ensino secundário CCH – Orientadora de estágio
12	Rita Silva	Representante dos Assistentes Técnicos e Operacionais
13	Susana Campos	Docente do 1.º ciclo

Tabela 1 - Identificação dos elementos da Equipa de Autoavaliação.

2.1.2. Funções da EA

- Elaborar o Plano Estratégico de Autoavaliação e proceder à sua atualização ao longo do quadriénio em vigor;
- Proceder à autoavaliação sistemática do Agrupamento, no sentido de promover a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado, com enfoque no processo de ensino e de aprendizagem;
- Articular a autoavaliação do Agrupamento com os restantes processos de avaliação que ocorrem no mesmo;

- Auscultar e solicitar a participação abrangente da comunidade educativa no processo avaliativo desenvolvido, consultando sempre que necessário o GF;
- Monitorizar e avaliar as ações de melhoria;
- Contribuir para a melhoria organizacional do Agrupamento, bem como para a melhoria do desenvolvimento curricular;
- Contribuir para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e da educação inclusiva;
- Contribuir para a definição das necessidades de formação contínua;
- Definir estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa;
- Informar a comunidade educativa sobre o desenvolvimento do processo de autoavaliação e os resultados alcançados;
- Analisar os resultados dos diferentes processos de autoavaliação da escola identificando os pontos fortes e pontos fracos, e elaborar anualmente um relatório de autoavaliação que inclui essa análise SWOT resultante da análise dos diferentes relatórios apresentados pelos coordenadores/responsáveis pelas ações e projetos desenvolvidos no Agrupamento;
- Dar sugestões de melhoria no sentido de que seja elaborado um Plano de Melhoria pelos responsáveis por cada ação/projeto avaliado, mediante os pontos fracos encontrados.

2.2. Equipa de Estatística (EEST)

2.2.1. Constituição da EEST

A EEST é definida pelo diretor que nomeia o coordenador da equipa e é formada por docentes que dominam as técnicas de recolha e tratamento de dados. É atualizada no início de cada ano letivo, ajustando-se à realidade existente.

	Nome
1	Carla Navio - Coordenadora da Equipa - docente responsável pela recolha, organização e tratamento dos dados recolhidos e elaboração dos relatórios;
2	Francisco Castro - docente responsável pela monitorização/avaliação do ensino pré-escolar, 1.º e 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, colaborando na elaboração dos relatórios;
3	Helena Patrão – docente responsável pela monitorização/avaliação do ensino secundário - CCH, colaborando na elaboração dos relatórios;
4	Pedro Santos – docente colaborador na recolha de dados e responsável pela base de dados e monitorização do SA;
5	Teresa Fonseca – docente responsável pela monitorização/avaliação do ensino secundário - CCH, colaborando na elaboração dos relatórios;

Tabela 2 - Identificação dos elementos da Equipa de Estatística.

2.2.2. Funções da EEST

- Coordenar/definir as suas ações com o coordenador da EA e estabelecer um clima de total cooperação no sentido de se agilizar todo o trabalho de autoavaliação a desenvolver no Agrupamento;
- Recorrer ao E-360, ao ENES, ao ENEB ou de outras entidades do Ministério da Educação que contêm os dados estatísticos do Agrupamento para estabelecer diagnósticos céleres e de qualidade;
- Desenvolver, em articulação com a EA, os instrumentos destinados à monitorização e avaliação:
 - dos resultados escolares;
 - da liderança e gestão;
 - da prestação do serviço educativo;
 - do clima escolar.
- Elaborar os relatórios estatísticos sobre cada um dos domínios definidos no Plano Estratégico de autoavaliação de modo a fornecer informação de qualidade que permitirá à EA concretizar as suas funções e dar conhecimento à comunidade educativa dos resultados.

2.3. Grupo de Focagem (GF)

2.3.1. Constituição do GF

Considerando que a autoavaliação do Agrupamento deve ter em conta todos os pontos de vista da comunidade educativa para compreender as perspetivas dos diferentes atores e encontrar pontos de consenso que facilitem a negociação necessária à definição de um sentido único e coletivo para as dinâmicas desenvolvidas na escola, a EA conta com a colaboração do GF, representativo da comunidade educativa, cuja constituição é definida pela EA, atualizada anualmente se necessário, e se apresenta na tabela seguinte:

	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Adelaide Dias	Representante da Autarquia
2	Ana Rita Fernandes	Docente - Coordenadora dos DT do 2.º ciclo
3	Armanda Silva	Docente do ensino profissional e elemento da EQAVET
4	Assunção Flores	Docente da UM - Perito externo
5	Carla Antunes	Docente representante do Conselho Geral
6	Daniela Nogueira	Docente representante da Direção
7	Elisa Granjo	Docente - Coordenadora dos DT do 3.º ciclo

8	Elvira Santos	Representante dos Assistentes Técnicos
9	Joaquina Salgado	Educadora representante do ensino pré-escolar
10	Jorge Ramos	Representante dos Assistentes Operacionais
11	José António Galas	Docente do ensino noturno e coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas
12	Lídia Frutuoso	Representante dos Encarregados de Educação
13	Luísa Simões	Docente do 1.º ciclo - Coordenadora
14	Luís Macedo	Representante da comunidade local
15	Maria Carolina Oliveira	Aluna - Representante dos alunos cursos CH
16	Maria José Torres	Aluna - Representante dos alunos do ensino noturno
17	Ondina Marques	Docente da Educação Especial
18	Paula Rocha	Docente - Coordenadora dos DT e elemento da Equipa do Projeto de Intervenção Pedagógica e Avaliação
19	Pedro Gomes	Representante dos alunos do ensino profissional
20	Sandra Pitacas	Psicóloga - Coordenadora do SPO

Tabela 3 - Identificação dos elementos do Grupo de Focagem.

2.3.2. Funções do GF:

- Realizar esforços no sentido de alargar o seu conhecimento sobre as perspetivas dos setores que representam;
- Fazer ouvir as perspetivas, preocupações e reivindicações dos diferentes setores da comunidade educativa na autoavaliação;
- Validar os instrumentos de recolha de dados;
- Apreciação e discussão de resultados;
- Apresentar sugestões de melhoria.

3. Desenvolvimento das práticas avaliativas:

A metodologia adotada em todo o processo avaliativo assenta em princípios genéricos e imprescindíveis como a eficácia, a eficiência, a coerência, a equidade e a sustentabilidade. Na tabela seguinte está descrita a estratégia delineada pela EA para o desenvolvimento da autoavaliação ao longo de todo o quadriénio, de acordo com o atual quadro de referência da IGE:

Plano Estratégico de Autoavaliação 2021_25

Domínios	Indicadores Globais (Critérios)		Indicadores Operacionais	Recolha de dados	Equipa responsável	Tempo
Resultados	Académicos	Ensino básico	Taxas de conclusão de cada ciclo dentro do número de anos previstos Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso	Base de dados do SA	Equipa de Estatística	Final de cada ano letivo
		Ensino secundário - cursos científico-humanísticos	Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso			
		Ensino noturno	Percentagem de adultos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta Taxas anuais de transição (com conclusão de todos os módulos) dos alunos matriculados no ensino secundário recorrente em regime presencial	Pautas e registos biográficos		
		Ensino Profissional	Taxas de conclusão dentro do número de anos previstos Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso Taxa de empregabilidade na área do curso ou prosseguimento de estudos Satisfação dos empregadores	E360		
	Equidade, inclusão e excelência	Taxa de sucesso de alunos com RTP, PEI, PIT Taxa de sucesso de alunos beneficiários de ASE Taxa de sucesso de alunos de origem imigrante ou de grupos culturalmente diferenciados Percentagem de alunos nos quadros de mérito/excelência	Base de dados do SA	Equipa de Estatística		
Sociais	Participação na vida da escola e responsabilidade dos alunos	Número de atividades desenvolvidas, na escola, por iniciativa dos alunos Percentagem de alunos envolvidos nos processos eleitorais da escola (Associação de Estudantes e Conselho Geral) Percentagem de alunos propostos para realização de PRA Percentagem de participações disciplinares	Inquéritos a alunos, não docentes, docentes e pais/EE; Registos Estatísticos; Relatórios.	Equipa de Estatística Equipa de Autoavaliação	2.º período de cada ano letivo	

Domínios	Indicadores Globais (Critérios)		Indicadores Operacionais	Recolha de dados	Equipa responsável	Tempo
			Percentagem de ocorrências seguidas de medidas sancionatórias			
		Solidariedade e Cidadania	Percentagem de alunos envolvidos em projetos de voluntariado, solidariedade e apoio à inclusão	Relatórios	Equipa de Cidadania e Desenvolvimento EMAEI	Final do ano letivo
Liderança e Gestão	Visão e estratégia	Projeto educativo	Avaliação do projeto educativo	Projeto Educativo de 2021-2025	Equipa de Estatística Equipa de Autoavaliação	2.º e último ano letivo em vigor
	Liderança (de topo e intermédias: Direção, coordenadores, PTT, DT, Biblioteca, etc.)	Mobilização da comunidade educativa	Incentivo à participação na vida escolar Valorização dos agentes educativos Promoção de ações para o cumprimento das metas previstas no projeto educativo Incentivo ao desenvolvimento de ações que promovam a qualidade das aprendizagens	Inquéritos a docentes, alunos, pais/EE, assistentes operacionais e técnicos sobre as lideranças) Relatórios de avaliação do trabalho desenvolvido nos Departamentos.	Equipa de Estatística Equipa de Autoavaliação	1.º e 3.º anos do quadriénio aplica-se a alunos e Assistentes Operacionais e Técnicos. 2.º e 4.º anos aplica-se a docentes e Pais e EE.
	Gestão	Organização	Divulgação e aplicação dos critérios pedagógicos na constituição das turmas Divulgação e aplicação dos critérios definidos sobre a aplicação de medidas disciplinares Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades da escola Promoção de práticas de formação dos profissionais de acordo com as necessidades e prioridades da escola Afetação dos recursos materiais às necessidades da escola	Documentos: • Critérios de constituição de turmas • Critérios de organização do ano letivo • Critérios de inclusão dos alunos	Equipa de Autoavaliação Equipa PADD	2023/2024
		Comunicação	Divulgação rigorosa e seletiva da informação	Inquéritos às lideranças de topo e intermédias.	Equipa de Estatística	2023/2024

Domínios	Indicadores Globais (Critérios)		Indicadores Operacionais	Recolha de dados	Equipa responsável	Tempo
			Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos			
Prestação de Serviço Educativo	Oferta Educativa e Gestão Curricular	Oferta Educativa	Desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular Adaptação e adequação da oferta educativa dos interesses dos alunos e ao desenvolvimento do PASEO Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva	Documento da oferta educativa Relatórios	Equipa EQAVET EMAEI	Final de cada ano letivo: 1.º e 3.º anos do quadriénio aplica-se a alunos e Assistentes Operacionais e Técnicos. 2.º e 4.º anos aplica-se a docentes e Pais e EE.
		Práticas de inovação	Iniciativas de inovação curricular e pedagógica (Tutorias, apoio pedagógico, assessorias, elaboração de DAC)	PPM -TEIP Plano de Inovação Relatório da Equipa de Autonomia e Flexibilidade Curricular	Equipa de Autoavaliação Equipa do Projeto Educativo	
		Articulação curricular	Articulação curricular vertical e horizontal Projetos transversais no âmbito de um desenvolvimento para uma cidadania ativa Articulação das atividades curriculares com as extracurriculares	Relatórios Atas de departamento PAA	Equipa de autoavaliação	
	Avaliação do processo de ensino aprendizagem	Estratégias de promoção do sucesso	Desenvolvimento de estratégias diversificadas conducentes à melhoria das aprendizagens, incluindo o espírito crítico, resolução de problemas e trabalho de equipa Primazia da metodologia de projeto e das atividades experimentais Manutenção de ambientes propícios à aprendizagem dentro da sala de aula	Relatórios dos departamentos, da Saúde, da Biblioteca, da Direção de Turma, entre outros. Atas de departamentos	Equipa de autoavaliação	

Domínios	Indicadores Globais (Critérios)		Indicadores Operacionais	Recolha de dados	Equipa responsável	Tempo
		Equidade e Inclusão	Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos; Práticas de promoção da excelência escolar; Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência.	Relatórios: SPO EMAEI Serviço Social (Assistente social) DT Planos de excelência	Equipa de autoavaliação	Final de cada ano letivo: 1.º e 3.º anos do quadriénio aplica-se a alunos e Assistentes Operacionais e Técnicos.
		Avaliação para e das aprendizagens	Aferição de critérios e diversidade de instrumentos de avaliação Utilização de instrumentos de avaliação formativa (primordial) e sumativa Feedback regular e de qualidade	Atas de departamentos Relatórios da Equipa do Projeto de Intervenção Pedagógica e de Avaliação	Equipa de autoavaliação	2.º e 4.º anos aplica-se a docentes e Pais e EE.
Clima Escolar	Bem-estar alunos/professores/trabalhadores não docentes	Desenvolvimento pessoal e emocional Apoio ao bem-estar	Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco Medidas de orientação escolar e profissional Reconhecimento e respeito pela diversidade Promoção da assiduidade e da pontualidade Promoção da uma atitude de resiliência Promoção da autonomia e responsabilidade individual Promoção da participação e envolvimento na comunidade	Relatórios: SPO EMAEI GPA E360 Inquéritos a alunos, professores e trabalhadores não	Equipa de autoavaliação	Final de cada ano letivo

Domínios	Indicadores Globais (Critérios)		Indicadores Operacionais	Recolha de dados	Equipa responsável	Tempo
				docentes.		Final de cada ano letivo
	Planificação das práticas letivas	<p>Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo</p> <p>Mecanismos de regulação pelas Lideranças Intermédias (Conselhos de Turma e Departamentos)</p>	<p>Colaboração na planificação e desenvolvimento da atividade letiva</p> <p>Partilha de boas práticas</p> <p>Reflexão sobre a eficácia das metodologias adotadas</p> <p>Práticas de regulação pelas lideranças (intermédias) para a melhoria da prática letiva</p>	<p>Atas de departamento</p> <p>Coordenação de departamento;</p> <p>Coordenação de diretores de turma.</p> <p>Relatórios da supervisão pedagógica:</p> <p>Projeto Aula Aberta: Observar para melhorar (Coordenador-Professor)</p> <p>e Colaborar para melhorar (Professor-Assessor)</p>	Equipa de autoavaliação	
Autoavaliação	Desenvolvimento	Organização e planeamento da autoavaliação	<p>Participação da comunidade educativa</p> <p>Divulgação dos resultados da autoavaliação</p>	Relatório intercalar (anual) e relatório final de autoavaliação.	Comunidade Educativa	
	Impacto	Impacto das práticas	<p>Evidência da autoavaliação na melhoria, inovação e qualidade do processo de ensino e de aprendizagem</p> <p>Evidência da autoavaliação na melhoria, organizacional curricular e pedagógica da escola, na definição das necessidades de formação contínua e nas práticas de inclusão</p>			

Tabela 4 - Plano Estratégico de Autoavaliação.

4. Cronograma anual do Plano de Autoavaliação para o quadriénio 2021/2025.

Cronograma anual											
Etapas/Ações											
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Reconstituição dos grupos de trabalho responsáveis pela autoavaliação											
Formação	De acordo com as necessidades e a oferta formativa existente.										
Elaboração/redefinição do Plano de Autoavaliação - Definição das estratégias de atuação, atividades e cronograma											
Elaboração/redefinição do referencial do Sucesso Académico com indicadores de avaliação											
Sensibilização sobre a autoavaliação e divulgação à comunidade do Plano de Autoavaliação do Agrupamento											
Monitorização/Avaliação do Plano Plurianual de Melhoria											
Criação/aplicação dos questionários de satisfação ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/EE											
Avaliação e discussão dos resultados do S. A.											
Sensibilização e divulgação à comunidade de resultados/relatórios											
Elaboração e divulgação do Relatório de Autoavaliação											

Tabela 5 - Cronograma do Plano de Autoavaliação.

5. Plano de Comunicação da EA

Após a definição das linhas gerais do Plano Estratégico de Autoavaliação é importante definir um Plano de Comunicação de forma a assegurar o sucesso da sua implementação e com o intuito da consecução dos seguintes objetivos:

- Informar de forma eficiente a comunidade escolar sobre a concretização do Plano de Autoavaliação;
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e ao impacto decorrentes da autoavaliação;
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação;
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

Para isso a EA usará o email institucional como meio de comunicação privilegiado, quer para dar conhecimento claro e atempado da sua ação ou para solicitar a participação da comunidade escolar na autoavaliação, quer para receber os documentos solicitados. Pretende-se também disponibilizar internamente, de forma periódica e contínua, toda a informação relevante sobre o desenvolvimento da autoavaliação, bem como o impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação na disciplina denominada Autoavaliação, da plataforma *Moodle*. Define-se ainda como meio de comunicação com toda a comunidade escolar, a página web do Agrupamento que, além dos documentos produzidos pela Equipa de Autoavaliação, inclui uma caixa de sugestões *online*. Na escola sede do Agrupamento e também na Escola Dr. Nuno Simões (por serem as escolas com mais população) existe também uma caixa de sugestões na receção para permitir que qualquer pessoa da comunidade possa expressar livremente a sua opinião sobre o funcionamento do Agrupamento.

Conclusão

Estão assim delineadas as estratégias que julgamos serem mais eficazes na monitorização e avaliação da implementação de mudanças das práticas nas dimensões curricular, pedagógica e organizacional do Agrupamento.

É de realçar o facto de a Escola ser continuamente palco de vários desafios, diferentes condições e oportunidades. Isto pressupõe, cada vez mais, o desenvolvimento de ações que se ajustem aos tempos em que vivemos tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino, das práticas de inclusão, assim como a cabal concretização dos objetivos definidos nos diversos documentos internos e externos e, também, o aumento do grau de satisfação da comunidade educativa deste Agrupamento.

Vila Nova de Famalicão, 8 de março de 2022

-Atualizado a 20 de setembro de 2022

A Equipa de Autoavaliação

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1 - Identificação dos elementos da Equipa de Autoavaliação.</i>	4
<i>Tabela 2 - Identificação dos elementos da Equipa de Estatística.</i>	5
<i>Tabela 3 - Identificação dos elementos do Grupo de Focagem.</i>	7
<i>Tabela 4 - Plano Estratégico de Autoavaliação.</i>	12
<i>Tabela 5 - Cronograma do Plano de Autoavaliação.</i>	13